

Final statement from portuguese MP Firmino Marques

A pandemia COVID-19 representou diversos desafios para a educação, juventude e desporto, revelando uma falta de preparação em termos de gestão de crises e respostas por parte do ensino por via digital, reforçando assim, as fraquezas estruturais que existiam na educação no período pré-covid.

Tendo por base os referidos fracos resultados, mostra-se necessário envidar esforços redobrados para a recuperação das aprendizagens, nomeadamente na criação de redes de apoio; maior consciência das desigualdades sociais que existiam e se tornaram mais visíveis e se agravaram; mudanças programadas que a pandemia acelerou.

Com a pandemia perderam-se muitos alunos, sendo a recuperação destes a prioridade máxima, nomeadamente os mais vulneráveis e menos motivados, com apoios socio emocionais e apoios académicos e nas aprendizagens. Não se perderam mais alunos por devido à capacidade das escolas e comunidades educativas em se organizar, permitindo dar respostas a muitas das necessidades.

Como resultado, devemos aproveitar esta oportunidade para estudar e investigar como podemos melhorar a educação e recuperação das aprendizagens dos nossos jovens. Integrar definitivamente o digital nas aprendizagens e planejar o futuro. Deve existir uma aposta no digital, em conjunto com o presencial, de forma a fomentar a recuperação. O digital não é só o online, podendo tomar a figura de produções disponibilizadas às escolas para usufruto dos alunos e que não se esgota com a pandemia, ficando disponíveis para o futuro.

Se em Portugal existem disparidades nos recursos das escolas por todo o país, se pensarmos a nível europeu, maiores são as desigualdades, regionais e entre Estados-Membros.

Não nos podemos esquecer também dos docentes e todas as dificuldades com que estes se depararam para cuidar e ensinar os nossos jovens, muitas vezes sem os meios adequados e ao mesmo tempo que tinham de cuidar dos próprios filhos. Se existem heróis nesta história, são os professores e diretores de escola.

Este tipo de reuniões é muito importante para que os Estados-Membros possam abordar muitas das questões que nos preocupam a todos e afetam o nosso futuro. Se continuarmos a considerar a educação como um custo e não como um investimento, nunca seremos capazes de resolver todas as necessidades da nossa comunidade educativa, nem dar aos nossos alunos as condições adequadas para serem futuros membros exemplares da sociedade ou condições para que os professores os preparem em conformidade.

Estudos recentes tomados a cabo em Portugal demonstraram que, sobretudo nestes tempos conturbados, por cada euro gasto em programas de recuperação da aprendizagem, estima-se um retorno entre 3 e 10 euros para os próximos 40 anos. Isso é impressionante! Há muito a ser feito, começando com a mudança de mentalidade. Essa mudança de mentalidade pode e deve ser feita em conjunto por todos nós.

Courtesy Translation

The COVID-19 pandemic posed several challenges for education, youth and sport, revealing a lack of preparation in terms of crisis management and responses by digital education, thus reinforcing the structural weaknesses that existed in education in the pre-covid period.

Based on these poor results, it is necessary to make double efforts for the learning recovery, namely creating support networks; greater awareness for social inequalities that existed and became more visible and aggravated; scheduled changes that the pandemic has accelerated.

With the pandemic, many students were lost, being their recovery the top priority, namely the most vulnerable and least motivated, with socio-emotional support and academic and learning support. No more students were lost due to the ability and effort of schools and educational communities to organize themselves, allowing them to respond to many of the needs.

As a result, we must take this opportunity to study and investigate on how we can improve the education and learning recovery of our young ones. We should definitely integrate the digital into the learning process and plan for the future. There must be a bet on digital, together with the face-to-face learning, in order to encourage this recovery. Digital is not just online, it can take the form of productions made available to schools to be used by students and that does not end with the pandemic, being available for the future.

If in Portugal there are disparities in the resources of schools across the country, if we think at European level, there are greater inequalities, regionally and between Member States.

We must also not forget the teachers and all the difficulties they faced in caring for and teaching our young ones, often without adequate means and at the same time having to take care of their own children. If there are any heroes in this story, it's the teachers and school principals.

These types of meetings are very important for Member States to be able to address many of the issues that concern us all and affect our future. If we continue to view education as a cost rather than an investment, we will never be able to address all the needs of our educational community, nor will we be able to provide our students with the right conditions to be future exemplary members of society nor conditions for teachers to prepare them accordingly.

Recent studies carried out in Portugal have shown that, especially in these troubled times, for every euro spent on learning recovery programmes, a return of between 3 and 10 euros is estimated over the next 40 years. That's impressive! There is a lot to be done, starting with a change of mindset. This change of mindset can and must be done together by all of us.